

Conte com o Apoio da Rede de Cuidado e Proteção à Mulher Vítima de Violência

Formada por ações integradas de diversos serviços que tratam, cuidam e protegem as mulheres em situação ou risco de violência.

FAZEM PARTE DESTA REDE:

Unidades de Saúde
Hospitais
Escolas
Delegacia da Mulher
Polícia Militar
Corpo de Bombeiros
Casa da Mulher Brasileira
Secretarias de Políticas para as Mulheres
Conselhos de Direito
Defensoria e Juizado
Igrejas
ONG's
Toda a sociedade

ENDEREÇOS E TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar | 190

Central de Atendimento à Mulher | 180

Casa da Mulher Brasileira
2020-1300 | 2020-1306 | 2020-1335
2020-1304 | 2020-1332

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) | 2020-1319

Centro Especializado de Atendimento à Mulher | 2020-1775 | 2020-1776

Núcleo de Prevenção das Violências / Acidentes e Promoção à Saúde
2020-1589 | 2020-1588

Caps AD III | 2020-1903 | 3314-3756

Caps III Afrodite Doris Contis
2020-1897 | 2020-1896

Caps III Margarida | 2020-1895 | 3314-3144

Caps III Aero Rancho | 3314-6415
2020-1901 | 2020-1902 | 2020-1900

Caps III Vila Almeida
2020-1715 | 3314-9963

Fique atenta:

Em casos de demonstração de comportamento agressivo pelo seu companheiro, tenha preparada uma pequena mala com pertences pessoais, documentos e o contato de pessoas que possam ajudar caso precise sair com urgência para proteger sua vida.

SES
Secretaria de Estado
de Saúde



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Pelo seu direito
de ser **livre**
respeitada

Rede de Atenção Integral à Saúde das Mulheres em Situação ou Risco de Violência Doméstica



TIPOS DE VIOLÊNCIA QUE MAIS ATINGEM AS MULHERES

Femicídio: é o homicídio cometido contra mulheres motivado por violência doméstica, discriminação ou menosprezo à condição de mulher. É praticado por homens que, na maioria dos casos, vivem ou viveram com a vítima na condição de namorados, companheiros, maridos ou ex-namorados, ex-companheiros e ex-maridos.

Violência Física: quando são agredidas com tapas, socos, empurrões, arma de fogo, arma branca, queimaduras ou outras formas de agressão por meio da força física, de maneira intencional, deixando ou não marcas evidentes.

Violência Psicológica: são agressões verbais constantes, como: xingamento, humilhação, rejeição, ameaça, destruição de objetos com valor afetivo, constrangimento, falta de afeto, indiferença e discriminação que causam danos emocionais e prejudicam a saúde e vida da mulher.



Violência Sexual: Quando é forçada a manter relações sexuais com ou sem violência, em situações em que se encontra doente, dormindo ou sem desejo. Prática de atos sexuais à força que causam desconforto ou repulsa. Quando é obrigada a observar pornografia como filmes e revistas contra vontade. Ser forçada à prostituição, ser impedida de usar métodos contraceptivos ou aborto forçado.

Negligência/Abandono: Quando companheiro deixa de prover, de forma intencional, os cuidados mínimos de sobrevivência, como: alimentação, saúde, remédios, etc.

Violência Patrimonial: Quando companheiro ou responsável retém ou destrói objetos ou instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos.

Violência Moral: Quando a mulher sofre calúnia, difamação ou injúria.

Lei do minuto seguinte

A palavra da vítima é o suficiente para atendimento emergencial! Todos os hospitais integrantes do SUS devem prestar atendimento humanizado e imediato às pessoas que relatam ser vítimas de violência sexual, independentemente da apresentação de boletim de ocorrência ou de outros documentos que comprovem o abuso sofrido.

Consequências da violência doméstica e sexual

Fique atento aos sinais:

- Traumatismos, marcas, ferimentos e hematomas no corpo
- Infecções sexualmente transmissíveis e HIV/AIDS
- Transtornos digestivos, como falta de apetite, náuseas, vômitos, cólicas, dores de estômago, dores abdominais e pélvicas
- Dores de cabeça
- Fuga de casa (evita a família)
- Comportamento agressivo
- Comportamento destrutivo, como uso de álcool e drogas
- Sintomas de estresse pós-traumático, como medo, angústia, ansiedade, insônia e depressão
- Sentimento de menos valia
- Isolamento social
- Descuido com a aparência, a casa e os filhos
- Tentativa de suicídio

É vítima de violência?

Saiba o que fazer:

- Reconhecer que a violência faz mal a sua saúde e de toda a família
- Falar com os profissionais da saúde, eles conhecem a rede de atendimento e poderão orientá-la
- Vítimas de estupros ou relação sexual forçada sem proteção devem procurar imediatamente um o centro de saúde 24h
- Procurar atendimento psicoterápico
- Procurar orientação da Defensoria da Mulher sobre seus direitos no casamento, sobre pensão dos filhos, bens materiais, dentre outros.

